

## Supremo Tribunal Federal Americano vai ouvir, pela segunda vez **stb cod** um mês, um caso de direitos ao aborto

Pela segunda vez **stb cod** um mês, o Supremo Tribunal Federal Americano vai ouvir argumentos num caso de grande relevância para os direitos ao aborto, o segundo a chegar perante os magistrados desde que uma maioria conservadora de 6-3 derrubou o caso Roe v Wade há dois anos.

Nesta terça-feira, será ouvido um caso relacionado com uma lei federal de 1986 chamada Lei de Tratamento Médico de Emergência e Assistência Ativa **stb cod** Laboratório, ou Emtala, que exige que hospitais que recebem dinheiro federal estabilizem pacientes que se apresentam nos seus serviços de urgência com emergências médicas.

Originalmente concebida para impedir que hospitais demitem pacientes sem seguro, a lei tornou-se um ponto focal na discussão nacional sobre abortos de emergência **stb cod** estados que proibem o procedimento. Médicos e defensores dos direitos ao aborto afirmam que a lei é uma das poucas ferramentas disponíveis que lhes permitem ajudar pacientes cujas gravidezes ameaçam a **stb cod** saúde.

Este processo é também uma prova do esforço principal do Governo Biden para proteger os direitos ao aborto. Pouco depois da Supremo Tribunal Federal ter derrubado o caso Roe e permitido que os estados proibissem o aborto, o governo emitiu orientações clarificando que o Emtala exige que os hospitais **stb cod** todo o mundo realizem abortos se necessário **stb cod** situações de emergência.

O Governo Biden moveu acção contra Idaho, alegando que a **stb cod** proibição do aborto é tão rígida que entra **stb cod** conflito com o Emtala. O Idaho é um dos sete estados com leis **stb cod** vigor que apenas permitem abortos **stb cod** situações de emergência se a vida da paciente estiver **stb cod** risco. Outros estados com proibições de aborto permitem o procedimento quando a "saúde" da paciente corre perigo – um padrão inferior ao de Emtala.

Embora as excepções mais amplas sejam geralmente tão imprecisas que os médicos dizem que são inseparáveis, legalmente não são tão rigorosas como as proibições que apenas permitem abortos salvando vidas. O resultado **stb cod** estados como o Idaho, os médicos dizem, é que têm de esperar e assistir à perigosa deterioração de mulheres grávidas antes de poderem intervir.

Um recurso extraordinário, apresentado no processo pelo Idaho Coalition for Safe Healthcare, detalha a luta dos médicos do Idaho para ajudar pacientes grávidas **stb cod** crise. Uma mulher desenvolveu uma condição médica que a deixou **stb cod** risco de infeção e enfrentando um inevitável aborto espontâneo. Finalmente, após vários dias angustiosos de espera, a gravidez da mulher terminou por si só – mas ela desenvolveu uma grave infeção que a manteve internada durante dias.

Muitos médicos que fazem parte da coalition agora aconselham as suas pacientes grávidas a obter seguro para cobrir um voo para fora do estado.

Entre 2024, quando o Roe foi derrubado, e 2024, cerca de 50 obstetras saíram do estado. "Simplesmente não podia obedecer a uma lei que poderia facilmente deixar uma mãe morta", disse a doutora Lauren Miller, uma especialista **stb cod** medicina fetal metálica que saiu do Idaho **stb cod** 2024. "Era muito contra o meu próprio código moral e profissional. Recuso-me a ser cúmplice de tantas injustiças reprodutivas."

Um juiz federal inicialmente deu razão ao Governo Biden, impedindo o Idaho de aplicar as partes da proibição que entram **stb cod** conflito com o Emtala. Mas o Supremo Tribunal Federal, **stb**

**cod** Janeiro, concedeu uma ordem que permite que a proibição de aborto completa do Idaho entre **stb cod** vigor.

O Idaho, que é representado no processo pela poderosa firma cristã de advocacia Alliance Defending Freedom, argumentou **stb cod** documentos judiciais que a **stb cod** proibição não entra **stb cod** conflito com o Emtala, **stb cod** parte porque o Emtala não menciona o aborto e não pode obrigar os prestadores de cuidados de saúde a oferecer cuidados que sejam ilegais **stb cod** termos de lei estadual.

O Idaho argumentou ainda que o Emtala exige que os prestadores de cuidados de saúde tratem um "filho não nascido". Este argumento evoca a personalidade fetal, um movimento anti-aborto que visa atribuir aos fetos todos os direitos e proteções legais – mesmo que esses direitos entrem **stb cod** conflito com os da mulher que transporta o fetos.

## Resumo do Summer Game Fest 2025: Civilization 7 é o destaque

No evento principal do Summer Game Fest 2025, que durou duas horas e teve poucas grandes anúncios, o destaque ficou por conta do anúncio de Civilization 7, que será lançado **stb cod** 2025.

O jogo será lançado para PC, PlayStation, Xbox e Switch, mas a data exata ainda não foi confirmada.

### Anúncios adicionais no Summer Game Fest 2025

Além do anúncio de Civilization 7, outros jogos foram revelados no evento, como o Lego Horizon Adventures, Harry Potter: Quidditch Champions e novos trailers para Monster Hunter Wilds, Slitterhead, Dune Awakening e Star Wars Outlaws.

### Foco **stb cod** jogos independentes

Um dos destaques do evento foi a participação de desenvolvedores independentes, que apresentaram novos jogos como Cuffbust, Wanderstop e Deer & Boy.

Além disso, empresas como Blumhouse e InnerSloth anunciaram planos para apoiar desenvolvedores independentes com novos fundos e programas de financiamento.

---

#### Informações do documento:

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: stb cod

Palavras-chave: **stb cod** - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Data de lançamento de: 2024-07-19